Vá dormir!

As melhores creepypastas já criadas

Rodrigo Costa

O que é creepypasta? 11

Carazi 13

O caso do assassino da teia 16

In Fetu 21

Supernova 25

O Natal dos Willinger 26

Vá embora 27

Ed Gein 28

- História: 28
- Assassinatos: 30
- Julgamento: 31
- Morte: 32

Versões macabras de contos de fadas 32

No limite da sobrevivência 38

A menina e o cão 39

Espelhos 40

Lua pálida 41

Duas faces 46

A estátua **48**

Usuário 666 ..... **49**

A vida na máquina **52**

Pokemón: Dead channel **63**

A beleza é cega **81**

O grito do Pikachu **84**

Dream on air **86**

MARIO **89**

O diário de Chernobyl **108**

O livro Doku **110**

Jheff : o assassino **112**

The Rake **127**

O fantasma da torre vermelha **133**

O mistério da Amazônia **140**

Venha, siga-me! **146**

Considerações finais **161**

Dedicado a minha família e a todos que apoiaram o projeto.

O que é creepypasta?

Você já se reuniu em uma roda de amigos em uma noite e começaram a contar histórias de terror que julgavam por aterrorizantes? Se sim essa é mais ou menos a ideia das creepypastas, ou seja, uma história curta ou coleção de histórias com elementos paranormais, bizarros, ou ambos, designados para chocar ou causar desconforto emocional ao leitor, resumindo: são aquelas histórias que te fazem sentir arrepio e aquele frio na espinha.
Em tradução livre creepypasta significa histórias aterrorizantes e surgiu no inicio da popularização da internet, ou seja, meados dos anos 2000. Antes das redes sociais existirem, as pessoas se relacionavam por fóruns (sites que promovem discussões sobre um tema específico) e em certo fórum voltado a terror alguém começou a postar histórias aterrorizantes e chamando-as de "creepypastas" e as pessoas que liam acabava se interessando e escrevendo novas histórias. Apesar do sucesso imediato, as creepypastas se tornaram mais populares com a consolidação das redes sociais onde um lia e repassava para seus amigos familiares e etc. Hoje em dia existem vários blogs e sites voltados para essas histórias

e além do terror existem também histórias sobre mistérios e episódios perdidos (episódios perdidos são episódios de uma série/desenho que nunca foram ao ar por algum motivo, geralmente por ser muito macabros).AVISO: este livro não é recomendado para crianças menores de 12 anos pois apresenta conteúdos fortes. Algumas histórias ainda não foram comprovadas, mas isso não quer dizer que não existem de verdade, afinal como foi dito ninguém sabe se aconteceu ou não, portanto, espero que se divirtam e acima de tudo, aterrorizem-se!

Carazi

É a história de uma coisa que algumas pessoas afirmam já ter visto e que talvez alguns dos que leiam essa história irão se identificar. Desde já aviso para aqueles que têm problemas em dormir à noite, para não ler essa história porque a informação contida nela pode acabar sendo impactante demais.

Bom, existem relatos de uma criatura chamada Carazi, que algumas pessoas afirmam já ter visto pela noite em algum lugar da casa. O que se sabe sobre ele é que aparenta ser um menino de seis anos de idade, porém o que o diferencia de uma criança normal é que o olho dele é totalmente negro, sem íris e no escuro causa certo reflexo, ele também não tem uma boca, onde deveria ter uma, há apenas pele como no resto do rosto. Alguns também dizem que ele tem garras nas mãos ao invés de dedos.

O Carazi entra à noite na casa das pessoas em qualquer cômodo, menos nos quartos, e procura algum canto escuro, geralmente em baixo ou atrás de armários, sofás, estantes, ou na parte de cima, caso haja local para se esconder. Mas ele não está limitado a espaços que uma criança estaria, ele contorce e espreme o corpo de forma horrenda para entrar em qualquer lugar e ficar ali.

Durante a noite ele fica observando qualquer movimento pela casa, e quando alguém se levanta para fazer algo

como ir ao banheiro ou beber água, ele passa a observar a pessoa, causando efeitos como insônia e pesadelos. O Carazi é muito silencioso em seus movimentos e gosta de ficar observando, mas às vezes é possível ouvir os seus passos pela casa quando está mudando de lugar, sua respiração feita apenas pelo nariz quando o ambiente está muito quieto, ou mesmo algum objeto que ele encoste.

Depois que o Carazi vê a primeira pessoa, é como se recebesse a permissão pra entrar no quarto dela, e assim ele vai para o quarto da pessoa. Normalmente enquanto ela está no banheiro ou cozinha, ele aproveita o momento para ir até o quarto e se esconder em algum lugar, sendo que o mais comum é em baixo da cama. Aí é que as coisas começam a piorar, as pessoas ouvem barulhos noturnos muitas vezes sem saber o que são. As coisas variam, tem gente que ouve alguém arranhando em baixo da cama, outros que ouvem algum barulho próximo, mas apesar de acharem estranhos, ignoram achando que é só uma coincidência.

A presença do Carazi causa um grande mal estar na pessoa, fazendo com que inicialmente tenha dificuldades em dormir apenas, mas depois comece a ter insônia e às vezes virar noites inteiras acordadas, sem saber que ele está ali observando. Com o passar do tempo, a pessoa passa a ver a criatura ali, sentir quando ela está perto, e a ficarem paranoicas, alguns chegando até mesmo a enxergá-la durante o dia, em cima de estantes, em baixo de mesas, mas as outras pessoas não veem e acabam considerando a vítima paranoica. Algumas pessoas até

mesmo desistem de falar sobre o assunto e apenas olham o Carazi e fingem que ele não está ali.

Então, quando levantar à noite e não ligar a luz, mas ter a impressão de que viu um vulto de uma pessoa no escuro, se prepare porque pode ser que não tenha sido apenas impressão. Quando você estiver em sua cama embrulhado e ouvir um som estranho ao lado ou em baixo da cama, ou ter a sensação de estar sendo observando, pode ser que ele tenha sido convidado pra entrar no seu quarto. Vocês já tiveram alguma experiência parecida?

O caso do assassino da teia

Tudo começou há 3 meses, vítimas foram encontradas sem sangue e enroladas em um tipo de seda. Pareciam insetos mortos por uma aranha. Logo começaram a chamar o caso de “Assassino da teia”. Até o momento, 12 se tornaram vitimas desse assassino desconhecido. Não havia vestígios ou provas de quem seria esse assassino, alguns acreditavam que as vítimas foram parte de algum ritual satanista. O caso já estava para ser arquivado, até que um dia, uma mulher que caminhava em um parque, ouviu algo, parecia o som de alguma coisa sendo arrastada, ela gritou, perguntando se alguém precisava de ajuda e não houve resposta, nem mesmo havia pássaros cantando. Ela ficou preocupada e decidiu verificar o que estava acontecendo, já que alguém poderia estar ferido e não pudesse falar.

Ela começou a procurar por toda a área ao redor, sem sucesso. Ela continuou procurando por mais alguns minutos e logo decidiu descansar embaixo de uma grande árvore. Por alguma estranha razão, algo lhe disse para olhar para cima, e o que ela viu parecia algo de um filme de terror. Havia um corpo pendurado no que parecia seda, e para sua surpresa, a pessoa ainda estava viva. As autoridades foram chamadas, e levaram a vítima para o hospital, ela poderia ser muito útil para ajudar a encontrar o assassino, assim ela acordasse.

No dia seguinte encontraram outra vítima, pendurada em um passarela em uma rua isolada. Era a vítima número

13, e assim decidiram me chamar. Meu nome é Alex, sou especialista em casos ligados a rituais satanistas e ao paranormal. Eu li os relatórios do caso e decidi revisitar cada área onde as vítimas foram encontradas, caso os investigadores da polícia tivessem deixado passar algo. Cheguei á primeira área. Não havia sangue ou fios de cabelo... Tudo o que vi foi um cão fugindo assustado e de orelha baixa. Mas isso não importava, não poderia perder tempo com besteiras.

Segui para a próxima área, e como antes, não encontrei nada de importante. Eu já estava prestes a seguir para o próximo local quando vi algo se movendo em um canto, era um cão, parecia exatamente o mesmo que eu tinha visto antes, porém, apenas a sua cabeça estava visível, enquanto o resto do corpo estava oculto pela escuridão da área. Ele tinha lindos olhos azuis, pensei que ele estivesse me seguindo, achando que eu talvez pudesse lhe dar algo para comer, o que eu não tinha no momento. Encontrei um hambúrguer meio comido em uma lixeira, e o joguei para o cão, em seguida parti para o próximo local.

Eu estava nas docas, e o cheiro de peixe já estava quase me fazendo vomitar. Caminhei pelo apertado beco onde o corpo foi encontrado, olhando por todos os cantos, até que captei algo. Era um pequeno tufo de cabelo negro, e já que cabelo da vítima era tingido de rosa, naquele momento pensei que o tufo de cabelo só poderia ser do assassino. Eu o coletei e continuei a minha procura, não encontrando nada mais importante. Por um momento, naquele beco apertado, me senti observado. Olhei ao

redor, procurando por meu perseguidor e o encontrei; escondido nas sombras estava um cão.

Era o mesmo de antes, ele estava apenas me observando, sem se mover ou mesmo piscar. Ele já estava me assustando.

Meu celular tocou e eu quase enfartei, era o Jeff, eu havia deixado a amostra de cabelo com ele, ele reportou que não era cabelo humano, eram pelos de aranha, e foi nesse momento que a minha ficha caiu; as vítimas estavam sem sangue, amarradas com fios de seda, e todas estavam penduradas em algum lugar. Realmente parecia obra de uma aranha, mas as suspeitas eram de um serial killer fanático por aranhas, e não uma grande aranha assassina. Uma aranha não poderia fazer um estrago desses. Talvez um experimento do governo? Não seria a primeira vez que algo assim acontece. Captei algo em minha visão periférica, era o cão de alhos azuis, ainda me encarando. Sai do beco e entrei em meu carro, pensei que talvez pudesse encontrar algo no próximo local.

Entrei no abatedouro abandonado, o local do quarto assassinato, o abatedouro já possuía um histórico ruim, um louco que costumava matar suas vítimas e come-las naquele local. Ele nunca foi capturado nem identificado, anos depois até fizeram um filme sobre isso. Às vezes algumas crianças se desafiam a entrar no abatedouro, ou alguns fanáticos invadem tentando encontrar fantasmas. O cheiro de mofo batia em meu rosto, me sufocando enquanto andava pela área onde o corpo foi encontrado. Segundo o relatório, a vítima estava pendurada no cano